

A importância estratégica do Rio Jundiáí

O Rio Jundiáí nasce na Serra da Pedra Vermelha, no município de Mairiporã e percorre 123 km até sua foz, em Salto, onde deságua no Rio Tietê, na represa da Usina Porto Góes.

É a menor bacia hidrográfica do Estado de São Paulo, mas de grande importância para as oito cidades que estão em seu percurso: Mairiporã, Atibaia, Campo Limpo Paulista, Várzea Paulista, Jundiáí, Itupeva, Indaiatuba e Salto.

De acordo com a avaliação da CETESB (Companhia Ambiental do Estado de São Paulo), até o final de 2012, deve entrar em operação a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) de Campo Limpo Paulista/Várzea Paulista e também a ETE de Itupeva.

Mairiporã, Atibaia e Salto, não lançam esgoto no Rio Jundiáí. A cidade de Jundiáí trata seu esgoto. Indaiatuba inaugurou em junho de 2010, a ETE Mário Araldo Candello, com capacidade para tratar 100% do esgoto da

cidade. Com a execução completa dos 15 km do Interceptor de Esgoto da Margem Direita do Rio Jundiáí, prevista para 2013, nosso município deixará de lançar esgoto *in natura* no Rio Jundiáí.

A expectativa da CETESB é que até 2020 já possa ser solicitado o reenquadramento do Rio Jundiáí de classe 4 para classe 3, o que permitiria a captação e o tratamento para abastecimento humano.

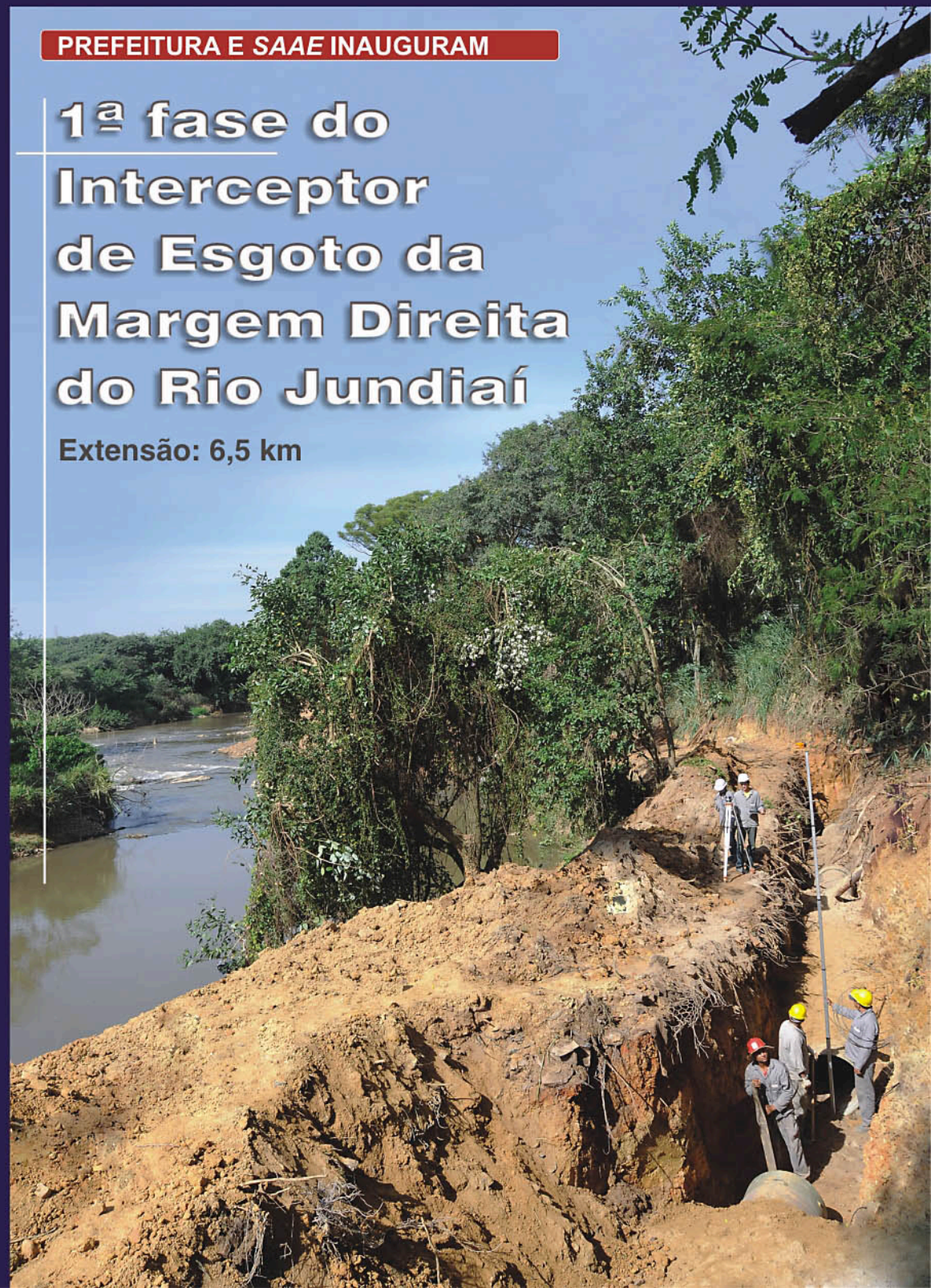
Sua vazão média, em Indaiatuba, de cerca de 4 mil litros por segundo, representa uma reserva importantíssima de água para o futuro.

Sua despoluição e revitalização será um benefício valioso para o meio ambiente da cidade e região.

PREFEITURA E SAAE INAUGURAM

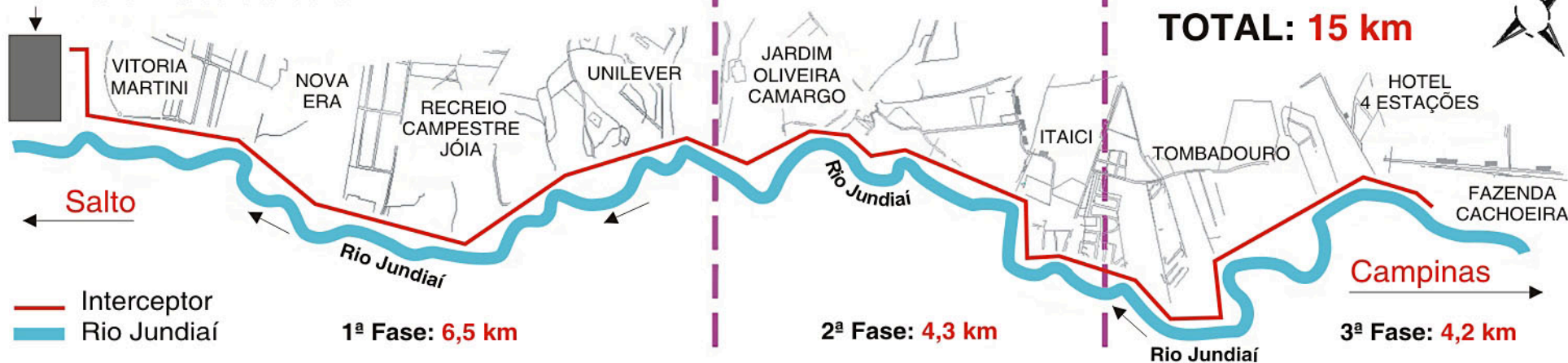
1ª fase do Interceptor de Esgoto da Margem Direita do Rio Jundiáí

Extensão: 6,5 km



COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

ETE Mário Araldo Candello



A 1ª fase do Interceptor de Esgoto da Margem Direita do Rio Jundiá, com 6,5 km, tem início junto à travessia da Estrada de Ferro sobre o Rio Jundiá, no Jardim Oliveira Camargo, percorrendo a margem direita do rio, sempre ao longo da Área de Preservação Permanente (APP) e ao fundo de diversas propriedades, até as proximidades da Avenida Vitoria Rossi Martini, no Distrito Industrial, onde desvia à direita e segue pela área de APP da margem esquerda do Córrego do Barnabé, em direção a Estação de Tratamento de Esgoto Mário Araldo Candello, seu destino final.

Em toda sua extensão, considerando as três fases, o interceptor terá 15 km. Com a conclusão dessa importante obra de saneamento básico para Indaiatuba, será alcançada a meta de tratar 100% do esgoto

coletado, pois deixará de ser lançado esgoto *in natura* no Rio Jundiá.

Atualmente, 97,54% do esgoto do município é coletado, e 78,44% tratado: 70% pela ETE Mário Araldo Candello e 8,44% pelas ETES São Lourenço e Itaiçí.

Para a execução das três fases do interceptor, o investimento necessário corresponde a R\$ 26 milhões, dos quais 63% a fundo perdido (não reembolsáveis).

Nesta primeira fase, R\$ 13,1 milhões foram investidos: sendo R\$ 3,5 milhões (a fundo perdido), proveniente do FEHIDRO – Fundo Estadual de Recursos Hídricos, e R\$ 9,6 milhões pelo SAAE.

Para a execução da 1ª fase foi empregada

tecnologia de ponta, com a utilização do método não destrutivo para escavação de túneis nos trechos de maior profundidade. A tubulação, com diâmetros de 800 mm e 1.000 mm, chegou a atingir profundidades de até 9 metros.

Como compensação ambiental, o SAAE irá plantar, nessa primeira fase, nas margens do Rio Jundiá, 5.657 mudas de espécies nativas da região, e mais 6.639 nas fases 2 e 3, totalizando 12.296 mudas.

Fases 2 e 3

As fases 2 e 3, com extensão total de 8,5 km, serão integralmente pagas com recursos a fundo perdido do Orçamento Geral da União – OGU, através do Plano de Aceleração do Crescimento – PAC 2, num total de R\$ 12,8

milhões. Os recursos serão liberados através da Caixa Econômica Federal (CEF). As duas fases serão licitadas conjuntamente, com prazo de 24 meses para execução. Os contratos devem ser assinados até 31 de julho. As obras devem ser iniciadas ainda em 2011.

A 2ª fase do interceptor terá início no poço de visita (PV) junto à ETE (Estação de Tratamento de Esgoto) Itaiçí, seguindo sempre pela margem direita do Rio Jundiá até atingir o PV-01 da 1ª fase do interceptor, à jusante da travessia da Estrada de Ferro.

A 3ª fase do interceptor terá início no PV existente próximo ao Hotel Fazenda Quatro Estações, no Bairro Tombadouro, percorrendo a margem direita do Rio Jundiá até atingir o PV junto à ETE Itaiçí.